

NÃO VAMOS ACEITAR ENROLAÇÃO SE NÃO TIVER PROPOSTA PARA NOSSA Pauta DE REIVINDICAÇÃO NA PRÓXIMA SEMANA TEM ASSEMBLEIA GERAL PARA DECIDIR SOBRE O ESTADO DE GREVE

Companheiros/as

No dia 12/11, realizamos mais uma reunião sobre a Campanha Salarial com a USIMINAS e, no dia 16/11, com a USIMEC. Novamente, os representantes das empresas se recusaram a apresentar uma proposta à pauta de reivindicação dos trabalhadores. E mais uma vez, os patrões queriam marcar a próxima reunião só para 15 dias depois, o que demonstra sua recusa em negociar e a tentativa de travar a Campanha Salarial.

O SINDIPA foi pra cima contra mais esse desrespeito e deu um prazo até essa semana para que as empresas apresentem uma proposta. **Uma nova reunião foi agendada com a USIMINAS para o dia 19/11 e com a USIMEC para o dia 23/11.**

No dia 17/11, tem reunião com a Convaço, dia 18/11 com a Cranfos e dia 19/11 com a Magnesita.

Se as empresas não apresentarem uma proposta que atenda as nossas reivindicações vamos fazer, na próxima

semana, uma assembleia de greve unificada para a USIMINAS, USIMEC e empreiteiras, TODA A CATEGORIA.

Esse ano, tudo aumentou muito. A inflação em outubro chegou a 10,33%, ou seja, nosso salário já está muito defasado. Só com mobilização vamos acabar com a enrolação e os ataques da USIMINAS que arrocham ainda mais nossos salários.

Converse com seus companheiros na área e fique atento à convocação do SINDIPA para a assembleia.

METALÚRGICOS DE IPATINGA E CUBATÃO EM LUTA CONTRA OS ATAQUES DA USIMINAS

Juntos, nós aqui em Ipatinga e nossos companheiros de Cubatão, realizamos no dia 11/11, protesto contra as demissões, a retirada de direitos e o calote e a enrolação da USIMINAS na Campanha Salarial.

Aqui em Ipatinga, o SINDIPA realizou assembleia realizou uma assembleia com paralisação, na portaria do Centro, com todos os trabalhadores na USIMINAS e nas terceirizadas. A mobilização também foi contra a enrolação das empresas na Campanha Salarial que não apresentaram nenhuma proposta para a pauta de reivindicações dos trabalhadores, entregue no dia 11/09.

A polícia já estava dentro da empresa desde a noite anterior e, na manhã do dia 11, quando a direção da empresa viu que os trabalhadores estavam firmes com o Sindicato para iniciar a greve, mandou a Polícia lançar bombas e balas por todos os lados. Assim impediram os trabalhadores de descer dos ônibus e os obrigaram a entrar na usina.



EM CUBATÃO, A USIMINAS TEVE A SUA DISPOSIÇÃO A POLICIA MILITAR PARA ATACAR OS TRABALHADORES

A USIMINAS mostrou sua saudade dos tempos sombrios da ditadura, quis relembrar o massacre em Ipatinga e teve a sua disposição a Polícia Militar.



Os trabalhadores juntos com o Sindicato, a Intersindical e vários Sindicatos de luta foram agredidos pelos cassetetes e bombas. Três companheiros foram agredidos e detidos.

No final da manhã, os companheiros realizaram uma grande manifestação que ocupou as principais ruas da cidade de Cubatão e seguimos firmes para garantir a greve, instrumento legítimo dos trabalhadores.

SEGUIMOS FIRMES NA LUTA, EM IPATINGA E CUBATÃO, CONTRA OS ATAQUES DA USIMINAS E PARA AVANÇAR NA CAMPANHA SALARIAL!

PERDA SALARIAL DOS METALÚRGICOS DE IPATINGA JÁ CHEGA A 10,33% NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Esse ano, tudo aumentou muito. O preço dos alimentos, a água, a luz, o aluguel e etc, ou seja, tudo que faz parte das nossas despesas mensais.

Desde novembro do ano passado, última Campanha Salarial, até outubro deste ano, a inflação já soma 10,33%. Veja um exemplo: se um trabalhador recebe R\$ 2.500,00, a inflação já engoliu mais de R\$ 250,00 do salário.

O aumento dos preços durante todo o ano faz com que acumulamos

INPC por Grupos	12 meses
CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS	11,26
FEIJÃO-CARIOCA (RAJADO)	33,29
BATATA INGLESA	58,75
CEBOLA	34,65
HORTALIÇAS E VERDURAS	14,69
CARNES	17,58
HABITAÇÃO	18,28
COMBUSTÍVEIS E ENERGIA	40,76
GÁS DE BOTIJÃO	22,73
ENERGIA ELÉTRICA RESIDENCIAL	50,51
TRANSPORTE PÚBLICO	12,62
ÔNIBUS URBANO	13,64
COMBUSTÍVEIS (VEÍCULOS)	18,07
PLANO DE SAÚDE	11,50

perdas e arrocha cada vez mais nossos salários. Assim, nosso salário cobre cada vez menos o que precisamos e estamos cada dia mais endividados. Veja ao lado a tabela dos aumentos.

Por isso, temos que ir a luta para enfrentar a enrolação dos patrões, nós já estamos com perdas nos salários.

Esperar sem se movimentar não garante aumento de salário. Vamos a luta para recuperar as perdas salariais e garantir aumento.

Pelegos do SINTEC que não representam os trabalhadores mostram que estão juntinhos com a USIMINAS

O tal SINTEC, sindicato pelego, demonstra cada vez mais nos seus jornalecos que está do lado das empresas para ajudar na enrolação e enganação dos trabalhadores. Reproduzem a mesma desculpa esfarrapada dos patrões que o "momento é difícil" para as empresas pagarem o que devem aos trabalhadores.

A relação é tão íntima dos pelegos com os patrões que o seu jornaleco é distribuído pelo e-mail interno e a chefia tenta obrigar os trabalhadores a se filiarem nesse sindicato pelego.

Chegaram ao absurdo de escrever que os companheiros do Sindicato dos Metalúrgicos da Baixada Santista defendem que as demissões que a USIMINAS pretende fazer sejam divididas, MENTIRA.

Os companheiros sempre estiveram conosco na luta contra a retirada de direitos e nas Campanhas Salariais. Só juntos vamos barrar os ataques da USIMINAS que podem ser diferentes em

cada planta mas sempre trazem prejuízos para os trabalhadores.

O Sindicato dos metalúrgicos de Cubatão e o SINDIPA estão na luta contra os ataques da USIMINAS a todos os trabalhadores de todas as unidades. Dividir os trabalhadores é enfraquecer a luta em todos os lugares. E esse é o interesse dos pelegos, de políticos que querem aparecer e principalmente da USIMINAS.

O SINDIPA sempre representou os técnicos e nunca é demais lembrar que na eleição do Sindicato, a USIMINAS fez de tudo para obrigar todos os trabalhadores, inclusive os técnicos, a votar nos pelegos. E como não conseguiu, agora tenta dividir a categoria. Para enfrentar isso, a luta na Campanha Salarial também é pelo direito legítimo dos técnicos continuarem a serem representados pelo SINDIPA.

Não aceite a pressão da chefia e dos pelegos, denuncie ao Sindicato e se mantenha filiado ao SINDIPA.

Empreiteiras seguem receita da USIMINAS: desrespeito aos direitos e péssimas condições de trabalho

Já denunciemos, em Jornais anteriores, o desrespeito da Convaço ao horário dos trabalhadores em vários setores, como no alto forno, os trabalhadores do refratários que fazem manutenção no campo e da revisão programada. Essa semana, recebemos mais uma vez a denuncia de que o mesmo ocorre no

grande reparos e em todas as áreas da Convaço. O processo que o Sindicato está movendo contra mais essa irregularidade é para todos os trabalhadores na Convaço.

Na Sinterização, a máquina carregadeira utilizada pelos trabalhadores na Sankyú está sem ar condicionado, sem ventilação e a cabine é fechada.

SINDIPA ENTRA COM NOVAS AÇÕES COLETIVAS

O SINDIPA entrou com mais três ações trabalhistas exigindo o pagamento do adicional de insalubridade para os operadores de ponte rolante na USIMEC e na **Laminação a Quente e Aciaria** na USIMINAS devido a exposição à vibração.

E entraremos com mais um processo para os operadores de ponte rolante da **Laminação a Frio**.

Você pode acompanhar os processos pelos números 0011291-64.2015.5.03.003, 0011037-91.2015.5.03.0033 e 0010644-95.2015.5.03.0089 no site do TRT3.

Veja nos próximos jornais mais ações coletivas. Para entrarmos com Ações Coletivas, o Sindicato precisa de detalhes de cada área e de cada função. Por isso, entre no link <http://www.sindipa.org.br/questionario.php> ou LIGUE para o Sindicato. O processo é em nome do Sindicato, como representante legítimo dos metalúrgicos, e o nome de nenhum trabalhador é citado.

SINDIPA REINTEGRA TRABALHADOR NA MAGNESITA

O SINDICATO entrou com uma ação trabalhista e garantiu a reintegração ao trabalho de um metalúrgico na Magnesita demitido em junho.

Além de voltar a trabalhar na empresa com os direitos garantidos, ele receberá os salários do período em que ficou fora da área e indenização por dano moral.

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 8727-1871 (Oi) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br